

Coordenação de Qualificação dos Processos de Trabalho da Atenção
Primária à Saúde e Ações de Vigilância
Diretoria de Políticas de Atenção Primária em Saúde

CARTILHA INFORMATIVA

HIDRATAÇÃO ORAL NO MANEJO DA DENGUE

Minas Gerais – 2024

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Este material foi produzido pela Coordenação de Qualificação dos Processos de Trabalho da APS e Ações de Vigilância – DPAPS/SAP/SUBRAS/SES-MG.

Elaborador:

Ana Claudia Barbosa Carvalho

Colaboradores:

Kátia Ramos Pereira

Márcia Beatriz Sawaya A Ferreira

Alice de Oliveira Garcêz

Adriana Regina Campolina Cenachi (CIEVS Minas)

Daniela Caldas Teixeira (CIEVS Minas)

Iara Fabíola Batista Rocha (CIEVS Minas)

Atualização e Revisão de Texto:

Érika Guimarães Lage

Silvana Novaes Ferreira

Christina Coelho Nunes

Expediente: O instrumento ora publicado é de domínio público, permitindo-se sua reprodução, parcial ou total, desde que citada a fonte e que não seja para fins comerciais.

Como Citar: CARVALHO, A. C. B. et al. Hidratação no manejo da dengue. 1ª Edição. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.Coordenação de Qualificação dos Processos de Trabalho da APS e Ações de Vigilância. Belo

Dengue, um problema de saúde pública persistente

A dengue é uma doença viral que atinge milhares de brasileiros todos os anos e é transmitida pelo *Aedes aegypti*, mosquito cuja presença está disseminada em todo o território nacional.

Essa arbovirose apresenta característica sazonal, com o aumento do número de casos no verão, época da proliferação do mosquito devido às temperaturas elevadas e chuvas mais frequentes.

O ano de 2024 será o segundo consecutivo em que enfrentaremos um cenário epidêmico de dengue.

Em Minas Gerais, o número de casos prováveis nas primeiras semanas epidemiológicas de 2024 já é maior do que o notificado no mesmo período nos anos de 2016 e 2019, considerados anos mais graves devido ao elevado número de casos da doença.

“Minas Gerais tem se apresentado como um dos estados com o maior número de notificações de dengue no país em 2024”

Os dados epidemiológicos de dengue em Minas Gerais sinalizam que 2024 pode vir a ser um ano tão ou mais grave que os anos de 2016 e 2019. Além disso, o retorno da circulação do sorotipo 3 da doença é uma preocupação, visto que os casos de dengue grave podem ser oriundos de infecções por um sorotipo novo para um mesmo indivíduo.

Casos prováveis de dengue por semana epidemiológica (SE), ao longo dos anos.

Fonte: Vigilância das Arboviroses em Minas Gerais: Dengue (Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/aedes/painel>)
Nota: Números retirados do painel em 29/01/2024. Os dados epidemiológicos são passíveis de alteração. Para dados atualizados acesse: <https://www.saude.mg.gov.br/aedes/painel>)

ANO	SE 01	SE 02
2016	10.538	12.719
2019	1.741	2.525
2024	14.520	20.274

A hidratação é a chave para o tratamento da dengue

A condução de um caso de dengue é baseado na adequada reposição volêmica do indivíduo acometido e deve seguir as orientações de manejo de acordo com sua classificação de risco (grupos A, B, C e D), com atenção aos sinais de alarme e gravidade.

A maioria dos casos de dengue evoluem positivamente, mas o diagnóstico precoce e a agilidade no manejo da doença são imprescindíveis para evitar agravos.

Nesse sentido, deve-se iniciar a correta hidratação dos pacientes logo nos primeiros sintomas de dengue.

"Não existe tratamento específico para dengue ou dengue grave. No entanto, a detecção precoce e o acesso a cuidados médicos adequados reduzem as taxas de mortalidade para abaixo de 1%."

OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde). Dengue. OPAS. Disponível em: Dengue - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org). Acesso em 24 jan 2024.

Grupo A

Dengue sem sinais de alarme, sem condição especial, sem risco social e sem comorbidades.

Grupo B*

Dengue sem sinais de alarme, com condição especial, ou com risco social e com comorbidades.

*Condições clínicas especiais e/ou risco social

ou comorbidades: lactentes (<24 meses), gestantes, adultos >65 anos, hipertensão arterial ou outras doenças cardiovasculares graves, diabetes mellitus, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), asma, obesidade, doenças hematológicas crônicas, doença renal crônica, doença ácido péptica, hepatopatias e doenças autoimunes.

Esses pacientes podem apresentar evolução desfavorável e devem ter acompanhamento diferenciado.

Grupo C

Sinais de alarme presentes e sinais de gravidade ausentes

- Dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua.
- Vômitos persistentes.
- Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico).
- Hipotensão postural e/ou lipotimia.
- Hepatomegalia maior do que 2 cm abaixo do rebordo costal.
- Sangramento de mucosa.
- Letargia e/ou irritabilidade.
- Aumento progressivo do hematócrito.

Grupo D Dengue grave

- Extravasamento grave de plasma, levando ao choque evidenciado por taquicardia; extremidades distais frias; pulso fraco e filiforme; enchimento capilar lento (> 2 segundos); pressão arterial convergente (< 20 mm Hg); taquipneia; oligúria (< 1,5 ml/kg/h); hipotensão arterial (fase tardia do choque); cianose (fase tardia do choque); acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave.
- Comprometimento grave de órgãos.

Fonte: "Fluxograma do Manejo Clínico da Dengue" do Ministério da Saúde/ Janeiro de 2024.

A hidratação oral deve seguir as seguintes orientações:

ADULTOS:

60 ml/kg/dia

1/3 da quantidade diária deve ser realizada através de sais de reidratação oral, com volume maior no início (4-6 primeiras horas) e 2/3 através de outros líquidos (água, suco natural de frutas, soro caseiro, chás e água de coco).

CRIANÇAS (menores de 13 anos):

Até 10kg: 130 ml/kg/dia

De 10 a 20kg: 100 ml/kg/dia

Acima de 20Kg: 80 ml/kg/dia

1/3 da quantidade diária deve ser realizada através de sais de reidratação oral e 2/3 através de outros líquidos (água, sucos e chás). Para as crianças, considerar a oferta de 1/3 do volume nas primeiras 4-6 horas.

Fonte: "Ministério da Saúde - Janeiro de 2024.

- **Não interromper a alimentação, administrá-la conforme aceitação do paciente.**
- **Manter e estimular a amamentação.**

EXEMPLO: Para um adulto 60 kg, qual a hidratação recomendada?

$60\text{kg} \times 60\text{ml} = 3600\text{ ml}$ ou 3,6l.

Ingerir diariamente 3 litros e 600 ml (1/3 em sais de reidratação e 2/3 de outros líquidos).

É CONSIDERADO UM QUADRO SUSPEITO DE DENGUE:

- Indivíduo com febre entre 2 e 7 dias, que apresente duas ou mais das seguintes manifestações: cefaleia, dor retro-orbital, exantema, petéquias, mialgia/artralgia, náusea/vômitos, prova do laço positiva e leucopenia.
- Criança com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Sugestão de cartão informativo de hidratação oral a ser preenchido e entregue nas unidades de saúde:

A hidratação venosa é necessária em alguns casos de dengue e deve seguir as orientações do fluxograma de manejo clínico.

LINK PARA O FLUXOGRAMA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE ATUALIZADO:

Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue — Ministério da Saúde
bit.ly/fluxograma-manejo

CARTÃO DE HIDRATAÇÃO ORAL PARA CASOS DE DENGUE

Nome: _____

Peso: _____ kg Idade: _____

Unidade/Profissional de saúde: _____/_____

Data do início dos sintomas: ____/____/____

Data de retorno na unidade: ____/____/____

Para a hidratação ingerir 1/3 da quantidade diária através de sais de reidratação oral e 2/3 através de outros líquidos

- () Crianças de até 10kg: 130ml/ kg/dia
- () Crianças de 10 a 20kg: 100 ml/ kg/dia
- () Crianças com mais de 20kg: 80 ml/ kg/dia
- () Adultos: 60ml/ kg/dia

Recomendação:

Tomar diariamente:

____ () ml () L de soro de reidratação oral e ____ () ml () L de líquidos (água, sucos de fruta natural, soro caseiro, chás e água de coco.)

SINAIS DE ALERTA

Diminuição repentina da febre; dor muito forte e continua na barriga; vômitos frequentes; sangramento de nariz e boca; hemorragias importantes; diminuição do volume de urina; tontura quando muda de posição (deita/senta/levanta); dificuldade de respirar; agitação ou muita sonolência; suor frio.

Referências

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. PAINEL DE VIGILÂNCIA DAS ARBOVIROSES. Disponível em: <<https://www.saude.mg.gov.br/aedes/painel>>. Acesso em: 29 jan. 2024.

OPAS/OMS – Organização Pan-Americana da Saúde . Organização Mundial de Saúde. Dengue. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/dengue>>. Acesso em: 29 jan. 2024.

MANEJO CLÍNICO DAS ARBOVIROSES. Governo do Estado de São Paulo. Janeiro de 2023. Disponível em: <https://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-zoonoses/manejo-clinico-arboviroses/manejo_clinico_06_02_23_1_2.pdf>. Acesso em 29 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fluxograma – Manejo Clínico da Dengue. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>>. Acesso em 27 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. ARBOVIROSES. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses>>. Acesso em 27 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. DENGUE. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>>. Acesso em 27 jan. 2024.

VALLE, Denise. Arboviroses na Prática [Livro eletrônico]: guia rápido para profissionais de saúde / Denise Valle, Raquel Aguiar. Rio de Janeiro, RJ : SB Comunicação, 2023. ISBN 978-65-981858-0-0. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/media/27091/file/arboviroses-na-pratica.pdf>> . Acesso em 29 jan. 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. CARTÃO DE ACOMPANHAMENTO DENGUE/ZIKA.

BRASIL. Ministério da Saúde. Dengue : diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança – 6. ed. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>>. Acesso em 2 de fev. 2024



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.